

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora

Ilume

O porteiro Edinaldo dos Santos, 30 anos, do Jardim Guaraú (zona oeste), afirma que, no final de fevereiro, o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) trocou as lâmpadas dos postes da rua Joaquim de Loyola – onde mora. Porém, conta, as luzes só ficaram acesas por uma noite. “De noite está muito perigoso, principalmente para as mulheres.” (APB)

■ **Resposta** A assessoria de imprensa da Secretaria de Serviços, por meio do Ilume, informa que uma equipe de manutenção esteve no local na última terça-feira e eliminou um curto na rede, deixando a iluminação em ordem. “Por enquanto, está funcionando”, disse Santos.

Caçambeiros respondem por 66% de despejo ilegal

PREFEITURA DE SÃO PAULO/ARQUIVO



Ponto restaurado no final do ano passado tinha 826 toneladas de entulhos

São Paulo possui 3.345 pontos de descarte irregular de entulhos; zona leste, com cerca de 1.500, lidera ranking

PAULO EDUARDO DIAS
paulodias.destak@gmail.com

Os transportadores de grandes quantidades de entulhos, conhecidos como caçambeiros, são os maiores responsáveis pelo despejo irregular de rejeitos em vias e terrenos da cidade, segundo levantamento da **prefeitura**.

Dados tabulados pela Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana), e obtidos através da Lei de Acesso à Informação pelo **Destak**, mostram que a capital possui, atualmente, 3.345 pontos viciados de entulho. Desses, 2.199 (66%) têm volume acima de 1 m³. Segundo a **prefeitura**, essas são as áreas usadas pelos caçambeiros

para o descarte ilegal.

Esses locais com maior volume de entulhos são chamados pelo órgão de “pontos de ação de transportadores de RCC (Resíduo da Construção Civil) clandestino”.

Sobre os outros 1.146 pontos de descarte irregular, a **prefeitura** aponta a ação de moradores e carinheiros, que despejam entulhos em menor quantidade.

Do total, a maior parte das áreas viciadas de descarte ilegal, 1.500 pontos, está na zona leste.

Ações contra sujeira

Em resposta, a Amlurb informou que ações contra os caçambeiros são difíceis de ser realizadas dada a complexidade da operação, que necessita de auxílio policial. Porém, disse ter aplicado 3.149 multas por despejo ilegal em 2015 contra 1.167 em 2014. A multa chega a até R\$ 17 mil. A Amlurb também disse que há 90 ecopontos para descartes legais na capital.

Metro

Praça do Pôr do Sol, zona oeste

ESSA PRAÇA É NOSSA

Praça Silvio Romero, zona leste

Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, zona norte

(vamos cuidar?)

Praça Vinicius de Moraes, zona sul

Praça Roosevelt, centro

Avaliamos cinco das praças mais amadas da cidade. Confira o resultado PÁGS. 04 E 05

AS PR



Avaliação. Metro Jornal visitou espaços nas cinco regiões da cidade

O Metro Jornal visitou praças que são referência nas cinco regiões da cidade para avaliar conservação e segurança. O resultado você vê nessas páginas.

Usuários relataram falta de segurança nelas, e a Secretaria de Segurança Pública disse que patrulha essas praças e, como resultado, fez mais de 1,3 mil prisões e recuperou quase 70 veículos nos arredores delas em 2015.

Quando à conservação dos espaços a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras informou que serviços de manutenção e limpeza são feitos diariamente e, quando há mobiliário com problema, muitas vezes por depredação, ele é reparado. O Ilume disse que visitará as praças Vinícius de Moraes e Pôr do Sol e que a Roosevelt ganhará nova iluminação em maio. © METRO

LEGENDA

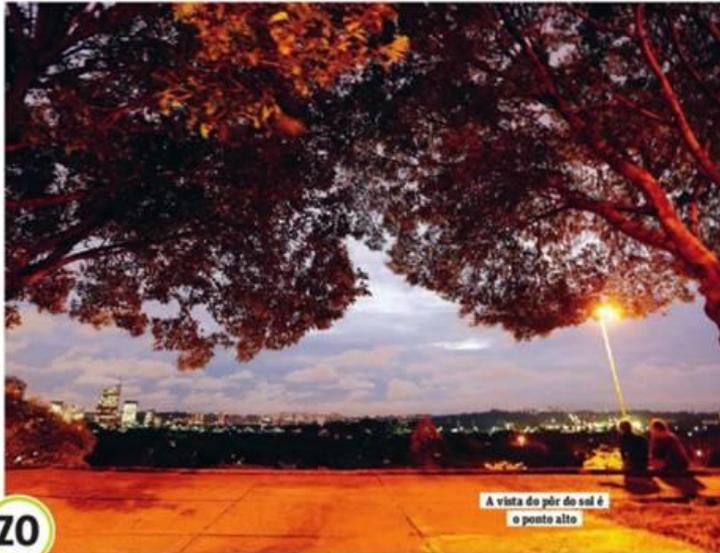
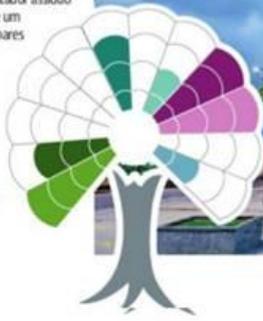


Como está a praça do seu bairro? Conte pra gente pelo e-mail: online@metrojornal.com.br ou envie fotos e relatos por mensagem no Facebook do Metro Jornal. Veja um vídeo em metrojornal.com.br



Nossa Senhora do Ó

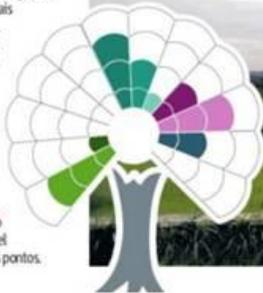
Famoso por sua vizinhança, o largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó, na Freguesia do Ó (zona norte), é uma praça bem simples: a igreja de Nossa Senhora do Ó e a grade que a circula tomam a maior parte do espaço. Ao redor dela, o que se vê é um pátio bem limpo, bem cuidado e bem iluminado, com algumas árvores. O que dá mais vida ao lugar são os bares do entorno, que contribuem até com a segurança, como observa o instalador Evertton Silva, 26 anos, frequentador assíduo do espaço. "Sempre vim para cá porque é um lugar bem seguro, com policiamento. Os bares em volta dão vida para a praça e tiram o medo da noite", afirmou. Os bancos, bem conservados, são ponto de descanso e bate papo dos frequentadores, à sombra das árvores. Mas não há banheiros no local. Skatistas passam com frequência fazendo manobras. São inclusive um ponto de discordia: a igreja quer ampliar a área gradeada, pois eles já teriam sido responsáveis por ferir alguns dos frequentadores da matriz.



Pôr do Sol



Se você mora na zona oeste, provavelmente já passou por ela. E talvez já tenha aproveitado o melhor que ela oferece: a bela vista para o pôr do sol. Não por acaso, a praça Cel. Custódio Fernandes Pinheiro, em Pinheiros (zona oeste), é conhecida como praça do Pôr do Sol. Grandes áreas gramadas – com a grama alta – dividem espaço com locais concretados e de terra batida. Quem vai com crianças tem à disposição brinquedos típicos de praça: escorregador, balanço, gangorra, todos em madeira. Mas criança precisa sempre ir ao banheiro, e esse é um ponto fraco do local: não existe o equipamento. À noite, a iluminação é fraca e há pontos cegos. No quesito segurança, há uma base móvel da polícia sediada em um dos pontos.



Pequenos muros servem como apoio

À noite, público é mais raro

Parquinho tem brinquedos de madeira



Roosevelt

No coração da capital, a praça Roosevelt é a mais movimentada entre as visitadas. A atmosfera do lugar é muito diferente das outras: mais cheia de gente e com bares no entorno. A modelo Natalia Souza, que vai ao local com frequência, resume: "Tem gente fazendo de tudo: andando de skate, tocando violão, conversando". Essa atmosfera de diversão, no entanto, acaba mascarando problemas. Um deles é o banheiro. Ele existe, mas fica trancado na maior parte do tempo – seu funcionamento está sendo reavaliado, diz a Coordenação das Subprefeituras. Outro é a falta de limpeza: há sujeira no chão e pichações por todo lado. Bancos quebrados também são vistos. A presença de uma base da polícia e uma da Guarda Municipal, aliada a uma boa iluminação em geral, ajuda a manter a praça segura.



Skatistas são público frequente

AÇAS QUE AMAMOS



A igreja Nossa Senhora da Conceição é um dos atrativos da praça

FOTOS ANDRÉ POKONIECKI

ZL



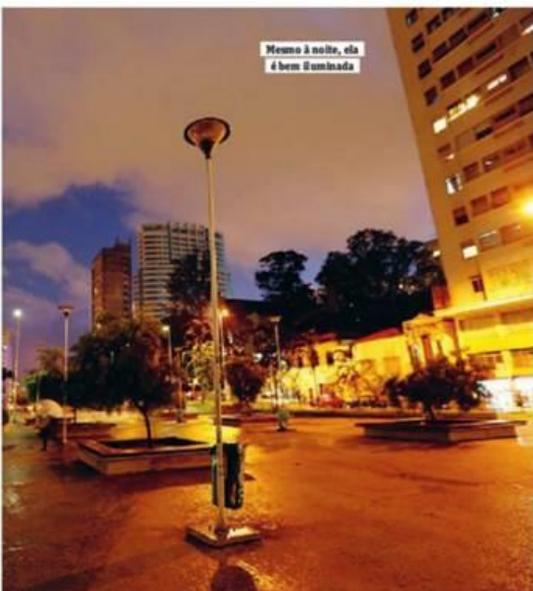
Mesas de jogos são ponto forte



Bancos bem conservados atraem público

Silvio Romero

A praça Silvio Romero, no Tatuapé (zona leste), é um ponto de encontro e de referência da região. De dia, as pessoas que trabalham próximo dali usam o espaço como passagem e para almoçar. No fim de tarde, estudantes são a maioria. Food trucks, a igreja Nossa Senhora da Conceição e tableiros de jogos espalhados pela praça atraem essa massa de público. E isso acaba sendo benéfico para o lugar. Os carrinhos de lanche, por exemplo, limpam seus arredores. A grande quantidade de lixeiras evita sujeira pelo chão. O resultado? A praça vive limpa. Se precisar ir ao banheiro, há dois, químicos. Mas a segurança, como em toda a cidade, é um ponto fraco. O auxiliar administrativo Alex de Marins disse: "Sempre vim passar com meus amigos, mas a praça fica um pouco insegura à noite".



Mesmo à noite, ela é bem iluminada



Praça tem espaço amplo e é limpa

ZS

Vinicius de Moraes

A geografia não ajuda a atrair frequentadores. Em formato de vale, com o centro em um nível mais baixo, a praça Vinicius de Moraes, no Morumbi (zona sul), estava praticamente vazia no dia da visita da reportagem: menos de dez pessoas foram vistas em duas horas. É quase uma praça "fantasma". Isso a despeito de ela ser limpa, ter a grama bem cortada e oferecer a quem a visitar equipamentos de ginástica bem cuidados e uma pista de skate - pichada, mas sem buracos.

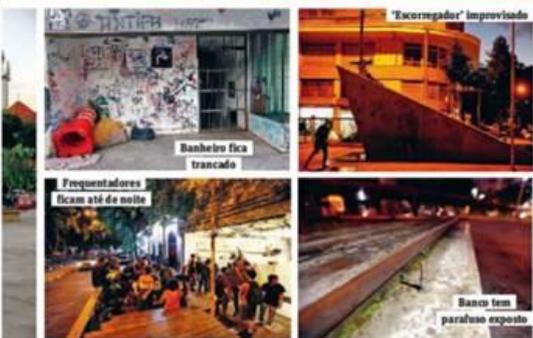
A parte mais baixa da praça fica mais deserta ao longo do dia e mais escura à noite, o que amedronta frequentadores, como o jardineiro José Costa: "Venho aqui às vezes, depois do trabalho, por volta das 18h, mas não tenho coragem de ficar por muito tempo". Altas árvores e pontos sem iluminação deixam áreas em completa escuridão.



Galho caído é exceção



Pista de skate é apreciada



Banheiro fica trancado

Frequentadores ficam até de noite

"Escorregador" improvisado

Banco tem parasufo exposto



Com o anoitecer, ela fica deserta

DADOS. Segundo a **Prefeitura**, houve redução de 70% das sacolas tradicionais após a lei municipal determinar a substituição por dois novos modelos

Houve ‘diminuição drástica’ de sacolas plásticas, diz **Haddad**



RAFAEL NEDDERMEYER/FOTOS PÚBLICAS

» Um ano após a Lei das Sacolinhas entrar em vigor, o prefeito **Fernando Haddad** afirmou que houve redução na produção

Por **Fábio de Castro**
e **Felipe Resk**
SÃO PAULO

Um ano após a Lei das Sacolinhas entrar em vigor, o prefeito **Fernando Haddad** (PT) afirmou que houve uma “diminuição drástica” na produção de sacolas plásticas em São Paulo. Segundo dados da **Prefeitura**, houve redução de 70% das sacolas tradicionais após a lei municipal determinar a substituição por dois novos modelos: verde, destinado para o descarte de itens recicláveis, e cinza, para o descarte dos demais resíduos, incluindo orgânico, papel higiênico, fralda e absorventes.

“Tem o resultado da diminuição drástica do

número de sacolinhas produzidas, o que é vital para o meio ambiente”, afirmou **Haddad** na tarde de terça-feira, ao comentar o balanço de um ano da nova legislação, que foi alvo de polêmicas e até de disputas judiciais contra a cobrança do produto por parte de supermercados. “É uma lei da gestão anterior que ficou suspensa pelo Tribunal durante muito tempo, que depois veio a julgar sua legalidade.”

Para o superintendente da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Carlos Correia, a medida causou resultados positivos depois de um ano. “Vejo de maneira muito positiva o que ocorreu em São Paulo. Além de ter contribuído para au-

mentar a coleta seletiva, a legislação ajudou a tornar o consumidor mais consciente. As pessoas hoje levam sacolas reutilizáveis de casa e recusam as sacolas plásticas quando elas não são absolutamente necessárias”, afirmou.

Segundo Correia, no entanto, o modelo é cumprido mais rigorosamente por supermercados, mas deveria atingir todos os estabelecimentos comerciais. “Esse é o único ponto negativo. A legislação é para todo o comércio, mas vemos que uma parcela dele ainda não se sente obrigada de cumprí-la. Se todos estivessem cumprindo a legislação, o nível de reciclagem das sacolas teria aumentado bem mais”, disse.

Coleta. Na ocasião, **Haddad** também informou que pretende universalizar a coleta seletiva em todos os distritos da cidade até o final de maio. “Significa que vai ter coleta seletiva porta a porta”, disse.

Em nota, a **Prefeitura** afirma que, atualmente, o Programa de Coleta Seletiva abrange 85 dos 96 distritos da cidade. Em 46 deles, o serviço é universalizado, ou seja, todas as ruas são atendidas. Para a **Prefeitura**, as novas sacolinhas representam uma das medidas que servem tanto para aumentar a coleta seletiva quanto para reduzir a quantidade de resíduos levados para os aterros. **(Estadão Conteúdo)**

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Prefeitura de São Paulo informa que a Rua Capão Redondo estava com a luzes acesas durante o dia, mas o problema já está resolvido

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: Manhã Bandeirantes

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 08/04/2016

Prefeitura, Rua Capão Redondo, lâmpadas acesas, Ilume, substituição, relê fotoeletrico, iluminação pública, resposta, situação normalizada

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=156121&n=87264134&p=1969&pmvc=56>

Cemitério da Consolação vai exibir filme gratuito

Emissora: Rádio Capital AM

Programa: Programa da Cinthia

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2016

Exibição de filme, Cemitério da Consolação, dica, final de semana, gratuito, retirar ingressos, uma hora antes

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000EC076861E2C6CADADF67E940826687176D6CBBF3ADA86EC78BB492B0969302B452F0A2690D72B340DBD8D152DE103BF961D6803E28FA0B4B363981CB096450D1>

Os pontos viciados nas ruas de São Paulo (cita Ecoponto)

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1ª edição

Tipo de clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 07/04/2016

Ponto de descarte, lixo, entulho, sujeira, madrugada, Ipiranga, depósito, focos de Dengue, 3764 pontos viciados, fiscalização, autuação, educação, coleta, consciência, Ecoponto

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=155839&n=87184019&p=1969&pmvc=56>

Eletropaulo já está na região central (cita Ilume)

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2016

Região central, São Paulo, sem luz, contato, Ilume, não é problema de iluminação, Eletropaulo no local

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000092C4A1EEDD73B7A27A5659112FF595589FC8145CA3EA80F31DD6F9A48BC86B6000B4F68C17AB5A55A7F908C77B1400D8EEA2B420BFB35F9AF3625E74B430DBF1>

Luzes públicas estão acesas durante o dia na Rua Capão Redondo, informa ouvinte

Emissora: Rádio BandNews FM

Programa: BandNews

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/04/2016

Ouvinte, reclamação, luzes acesas, Capão Redondo, Rua Capão Redondo, Jardim Santa Margarida

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=155839&n=87176884&p=1969&pmvc=56>

Web

Lojas e mercados da periferia ignoram lei das sacolinhas

Veículo: Agora.com

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 07/04/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000A3E292E75A2613BA4945CE3C4A1A40CA9A2794BE2936E048B2429D2E8A04BD919127DAA64350E1D04EC14A65836530E7430A090CB542861DA1D56B289D1BF257>